



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

## Universitätsbibliothek Paderborn

### **Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores**

**Durand, Francisco C.**

**Lisboa, 1786**

§ VI. Observações sobre alguns nomes substantivos, e adjectivos.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

Homem de bem, e de bons costu- mes.	<i>Un honnête homme.</i>	<i>unônê-tôme</i>
Homem polido, que agrada pelo seu modo.	<i>Un homme honnê- te.</i>	<i>unô-mônête.</i>
Os mais honrados de huma cidade.	<i>Les honnêtes gens d'une ville.</i>	<i>lê-zônête jam d'une vîle.</i>
Gente polida, que recebe bem a to- dos.	<i>Des gens honnêtes.</i>	<i>dê jam-zônête.</i>

## § VI.

*Observações sobre alguns Nomes substantivos, e adje-  
ctivos.*

**H**A algumas frases, em que o nome adjectivo tem força de substantivo.

A natureza, diz Salviano, pede só- mente o necessario, a razão quer o util, o amor proprio pro- cura o agradavel, a paixão requer o superfluo.	<i>La nature, dit Sal- vien, ne demande que le nécessaire, la raison veut l'u- tile, l'amour pro- pre recherche l'a- gréable, la passion exige le superflu.</i>	<i>la nature, di sal- viem, ne demân- de ke le nécecêre, la rêzôm veu luti- le, lamúr prôpre re- xêrxe lagréable, la paciôm egzije le su- pêrflú.</i>
---	---	---

Wailly.

Neste exemplo, como se vê, os nomes adjectivos *necessario*, *necessary*, *util*, *utile*, *agradavel*, *agréable*, *superfluo*, *superflu* servem de substantivos.

Ha tambem alguns nomes, que ás vezes tem força de substantivos, e outras vezes tem força de adjectivos.

Infelizes os máos Christãos que irri- tao a colera de Deos	<i>Malheur aux mau- vais Chétiens qui irritent la colere de Dieu.</i>	<i>maleur-ô môvê crétiem, ki irrite la côlere de dien.</i>
A communhão in- digna he hum gran-	<i>La communion indigne est un très-</i>	<i>la cômuniôm ém- dinhe è-têâm gram dis-</i>

dissimo sacrilégio. *grand sacrilége.* sacrilége. *memorandum*  
 He necessario *Il faut beaucoup* *si tô bôcú de pô-*  
 muita politica para *de politique pour vi-* litike pur vivr-avé  
 viver com os gran- *vre avec les grands.* lê gram.

Hum bom pai dá *Un bon père don-* eum bôm père  
 tres coitas a seus fi- *ne trois choses à ses* dône troa xô-za sê-  
 lhos: o sustento, a *enfants: la nourri-* zamfam, la nutri-  
 educação, e o bom *ture, l'éducation,* ture l'educaciôm é  
 exemplo. *& le bon exemple.* le bô-negzâmple.

Nestas frases Colera Colère, Sacrilegio Sacrilege, Politica, Politique, Pai Père, são substantivos; porque exprimem nomes de coisas, e de pessoas.

Porém nos exemplos seguintes he pelo contrario.

Hum homem colerico he muito desprezível, e muito para temer. *Un homme colère* u-nôme colère é  
*est fort méprisable,* for méprisâble é  
*& fort à craindre.* forta crêmdre.

A conducta dos cortezaos he politica, e alguma coisa dissimulada. *La conduite des* la cômduite de  
*courtisans est politi-* curtizâm é pôlitike  
*que, & réservée.* é rézêrvê.

O Senhor castigou o sacrilego Balthazar. *Le Seigneur pu-* le sênheür puni le  
*nit le sacrilége Bal-* sacrilége baltazar.

Luiz XIV. foi sempre Rei por autoridade, e pai por ternura. *Louis XIV. fut* lui catôrze fut  
*toûjours Roi par au-* roa par ôtrôrîté é  
*torité, & pere par* père par tamdrêce.  
*tendresse.*

Por estes se conhece, que Colerico Colère, Sacrilego Sacrilege, Politica Politique, Rei Roi, e Pai Père, são adjectivos; porque exprimem somente as qualidades das pessoas, e das coisas.

## § V.

## Dos Grãos de comparação.

São os nomes Adjectivos, que exprimem as qualidades das coisas com mais ou menos extensaõ; e dividem-se em tres grãos, que são: Positivo, Comparativo, e Superlativo.